



INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA - IFRR

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

KELIANE SANTOS OLIVEIRA

**FATORES QUE INFLUENCIAM A EVASÃO DOS ESTUDANTES NOS CURSOS DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA OFERTADOS NO ENSINO EAD NO
BRASIL**

**BOA VISTA – RR
2026**

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**FATORES QUE INFLUENCIAM A EVASÃO DOS ESTUDANTES NOS CURSOS DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA OFERTADOS NO ENSINO EAD NO
BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso: Relatório de Formação apresentado ao Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

Orientador(a): Prof(a). Larissa Paiva Viegas da Silva.

BOA VISTA – RR
2026

FATORES QUE INFLUENCIAM A EVASÃO DOS ESTUDANTES NOS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA OFERTADOS NO ENSINO EAD NO BRASIL

Resumo:

A evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente na modalidade Educação a Distância (EAD), configura-se como um dos principais desafios enfrentados pelas instituições de ensino na contemporaneidade. Diante desse contexto, o presente Relatório de Formação teve como objetivo analisar, por meio de revisão de literatura, os fatores que contribuem para a evasão nos cursos da Educação Profissional e Tecnológica ofertados na modalidade EAD no Brasil. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa, natureza descritiva e exploratória, fundamentada na análise de artigos científicos, dissertações, teses e produções acadêmicas relacionadas à temática. Os resultados evidenciaram que a evasão escolar possui caráter multifatorial, estando associada principalmente às dificuldades de conciliação entre estudos, trabalho e responsabilidades familiares, além de fatores socioeconômicos, limitações tecnológicas, ausência de acompanhamento pedagógico contínuo, baixa interação entre estudantes e professores e fragilidades no suporte institucional. Os estudos analisados também demonstraram que políticas de permanência estudantil, acolhimento institucional, inclusão digital e fortalecimento da mediação pedagógica são fundamentais para redução dos índices de evasão e promoção do êxito acadêmico. Conclui-se que o enfrentamento da evasão na Educação Profissional e Tecnológica exige ações integradas entre gestão institucional, docentes, equipe pedagógica e políticas públicas educacionais, visando a construção de práticas mais inclusivas, humanizadas e comprometidas com a permanência dos estudantes.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Educação a Distância. Evasão escolar. Permanência estudantil. Ensino EAD.

Abstract: School dropout in Professional and Technological Education (EPT), especially in the Distance Education (DE) modality, stands out as one of the main challenges faced by educational institutions today. In this context, this Training Report aimed to analyze, through a literature review, the factors that contribute to dropout in Professional and Technological Education courses offered in the DE modality in Brazil. The research is characterized as bibliographic, with a qualitative approach, descriptive and exploratory in nature, based on the analysis of scientific articles, dissertations, theses, and academic productions related to the topic. The results showed that school dropout has a multifactorial nature, being mainly associated with difficulties in balancing studies, work, and family responsibilities, as well as socioeconomic factors, technological limitations, lack of continuous pedagogical support, low interaction between students and teachers, and weaknesses in institutional support. The analyzed studies also demonstrated that student retention policies, institutional support, digital inclusion, and strengthened pedagogical mediation are essential for reducing dropout rates and promoting academic success. It is concluded that addressing dropout in Professional and Technological Education requires integrated actions among institutional management, teachers, pedagogical teams, and public educational policies, aiming at building more inclusive, humanized practices committed to student retention.

Keywords: Professional and Technological Education. Distance Education. School dropout. Student retention. DE teaching.

SUMÁRIO

1. Introdução	05
2. Desenvolvimento	07
2.1 Referencial teórico	07
2.2 Metodologia	08
2.3 Análise dos resultados.....	09
3. Conclusão.....	11
4. Plano de ação	12
3. Referências.....	15

1. Introdução

A evasão nos cursos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), principalmente os que são ofertados em formato remoto, demonstram um fenômeno que perpassa dados numéricos, comprovando percursos formativos interrompidos, desafios diários e vulnerabilidades estruturais ainda evidentes no sistema educacional do Brasil. No âmbito da educação a distância, estes desafios geralmente se agravam, visto que demandam dos alunos maior independência, organização e acesso apropriado a tecnologias, condições que nem sempre estão disponíveis de maneira justa.

Diante disso, este Relatório de Formação fundamenta-se na necessidade de compreender, por meio de uma revisão de literatura, os fatores que influenciam a evasão dos estudantes dos cursos da Educação Profissional e Tecnológica ofertados na modalidade Educação a Distância (EAD), com foco nas discussões produzidas acerca da realidade educacional brasileira e suas implicações no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Portanto, busca-se analisar como autores e pesquisas diferentes abordam os desafios relacionados à permanência e ao êxito acadêmico dos estudantes, especialmente diante das desigualdades sociais, econômicas, tecnológicas e pedagógicas que atravessam a modalidade EaD.

Assim, este relatório visa analisar os principais fatores associados à evasão escolar nos cursos da Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EAD, levando em consideração as contribuições teóricas e os resultados de pesquisas já realizadas acerca do tema. Com isso, busca-se compreender como aspectos socioeconômicos, dificuldades tecnológicas, metodologias de ensino, suporte institucional e interação pedagógica interferem na permanência dos estudantes, reconhecendo que tais dimensões são fundamentais para a construção de práticas educativas mais inclusivas, humanizadas e alinhadas aos princípios da justiça social e da permanência estudantil.

Para isso, delimitou-se a seguinte problemática: Quais fatores contribuem para a evasão dos estudantes dos cursos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na modalidade Educação a Distância (EAD), segundo as produções acadêmicas e estudos desenvolvidos sobre a temática? Discorrendo também pelas subquestões: Quais são os principais motivos apontados pela literatura para a desistência dos cursos EPT a distância? De que forma as condições socioeconômicas e o acesso às tecnologias influenciam a permanência dos estudantes? E como os estudos analisam a relação entre qualidade do ensino, interação pedagógica e suporte institucional no contexto da evasão escolar na EaD?

Com isso, foram alinhados os seguintes objetivos de pesquisa: geral: Analisar, por meio de revisão de literatura, os fatores que contribuem para a evasão nos cursos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), na modalidade Educação a Distância (EAD), considerando as discussões acadêmicas produzidas sobre a temática. E específicos: a) identificar os principais fatores apontados pela literatura como responsáveis pela evasão nos cursos EPT na modalidade EAD; b) analisar as condições socioeconômicas, tecnológicas e pedagógicas que interferem na permanência dos estudantes na Educação a Distância; c) compreender como os estudos abordam o papel da instituição, da mediação pedagógica e do suporte acadêmico na permanência e êxito dos estudantes.

Tendo em vista que a hipótese prevista analisa a evasão nos cursos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), na modalidade EAD, estando associada principalmente às dificuldades enfrentadas pelos estudantes para conciliar estudos, trabalho e responsabilidades familiares, sendo agravada por fatores socioeconômicos, limitações no acesso às tecnologias digitais, fragilidades no acompanhamento pedagógico e insuficiência de suporte institucional. Além disso, acredita-se que a baixa interação entre estudantes, professores e tutores contribui significativamente para sentimentos de desmotivação, isolamento e abandono dos cursos.

É importante ressaltar, portanto, que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em particular na modalidade a distância (EAD), tem se afirmado enquanto uma abordagem significativa para a qualificação de jovens e adultos, proporcionando oportunidades de aprendizado que atendem às necessidades do mercado de trabalho. Apesar disso, mesmo com seu desenvolvimento e potencial para democratizar o acesso à educação, a EPT a distância lida com uma das suas maiores barreiras: uma alta evasão acadêmica.

Assim, a condução deste estudo é fundamentada na necessidade premente de compreender os fatores que contribuem para a evasão, partindo das experiências dos alunos e ex-alunos da instituição. Através da aplicação de um questionário em campo, busca-se não apenas coletar informações quantitativas e qualitativas sobre os motivos do abandono escolar, mas também oferecer referências para a execução de ações pedagógicas e administrativas mais eficazes, que incentivem a permanência, a motivação e o êxito dos estudantes.

Por fim, é importante entender esses elementos no contexto educacional de Roraima, possibilitando assim, o enriquecimento da produção acadêmica relacionada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e à Educação a Distância (EAD) em áreas periféricas, que de acordo com a história, enfrentam desigualdades no acesso à educação e à tecnologia.

3. Desenvolvimento

2.1. Referencial Teórico

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em particular na modalidade a distância (EAD), tem se afirmado como uma abordagem significativa para a qualificação de jovens e adultos, proporcionando oportunidades de aprendizado que atendem às necessidades do mercado de trabalho. Contudo, mesmo com seu crescimento e potencial para democratizar o acesso à educação, a EPT a distância lida com um dos seus maiores obstáculos: a alta taxa de desistência entre os estudantes.

Quanto aos desafios, Sales (2009) aborda que essa modalidade de EAD tem apresentado empecilhos difíceis de serem contornados. A educação a distância tem seus altos e baixos, e algumas questões realmente atrapalham o processo. Por exemplo, o abandono escolar é um problema sério, assim como a desmotivação que afeta alunos, professores e tutores. É claro que, embora a internet tenha facilitado a comunicação, ainda precisamos garantir que todos tenham acesso ao conhecimento de forma igualitária. O aprendizado remoto deve ser uma fonte de motivação para os alunos, já que eles precisam assumir a responsabilidade pelos próprios estudos.

Especialmente na Região Norte, esses estudantes enfrentam muitos desafios. Conexões de internet nem sempre são confiáveis, tem gente que não consegue nem pegar sinal, e muitos não têm computador em casa. Para piorar, alguns ainda precisam lidar com empregos exigentes e o acesso à internet nos polos é limitado, muitas vezes se encontrando apenas uma vez por semana. Sem falar nas dificuldades que surgem dessas situações.

Um ponto importante que pode explicar as altas taxas de evasão na EAD é a falta de interação direta com os professores. Isso muda bastante em comparação ao ensino tradicional (COMARELLA, 2009). Quando um aluno erra, ter alguém para corrigir e orientar faz toda a diferença na hora de entender conceitos ou resolver problemas. O papel do professor é crucial nesse processo.

Várias pesquisas têm olhado para as taxas de evasão na EAD e tentado entender melhor os fatores envolvidos. Alguns estudos analisaram as características dos cursos e dos alunos (SALES, 2009) e até investigaram as razões das desistências ao longo do tempo (ALMEIDA, 2007). Um estudo interessante foi feito por Bittencourt (2011), que focou na evasão do primeiro curso de Administração EAD da UFRGS. Já Comarella (2009) examinou as desistências em diferentes cursos superiores a distância.

Sales (2009) também apresentou um modelo estatístico para prever se os alunos

terminariam ou desistiriam dos cursos online. Esse trabalho foi dividido em duas partes e envolveu ex-alunos de treinamentos oferecidos pela Embrapa para seus funcionários. É um tema complexo e desafiador.

Assim, a condução deste estudo é fundamentada na necessidade premente de compreender os fatores que contribuem para a evasão, partindo das experiências dos alunos e ex-alunos da instituição. Através da aplicação de um questionário em campo, busca-se não apenas coletar informações quantitativas e qualitativas sobre os motivos do abandono escolar, mas também oferecer referências para a execução de ações pedagógicas e administrativas mais eficazes, que incentivem a permanência, a motivação e o êxito dos estudantes.

2.2 Metodologia

Esta pesquisa é caracterizada como uma revisão bibliográfica cuja abordagem é qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, a qual foi desenvolvida partindo da análise de produções acadêmicas relacionadas à evasão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente na modalidade Educação a Distância (EAD).

A pesquisa bibliográfica é fundamentada na análise de materiais já publicados, consentindo a compreensão e discussão dos conhecimentos produzidos acerca de determinada temática. Gil (2002) afirma que esse tipo de pesquisa permite ao pesquisador maior aproximação com o objeto investigado, favorecendo a construção de análises críticas e reflexivas sobre os fenômenos estudados.

Deste modo, para a construção deste estudo, foram selecionados artigos científicos, dissertações, teses e produções acadêmicas que abordam a evasão escolar na Educação a Distância, tal como os fatores relacionados à permanência e êxito dos estudantes nos cursos da Educação Profissional e Tecnológica. As buscas foram realizadas em plataformas digitais, periódicos científicos e repositórios acadêmicos, analisando produções relevantes para a temática investigada.

Assim, os materiais analisados contemplam discussões acerca dos fatores socioeconômicos, tecnológicos, institucionais e pedagógicos relacionados à evasão escolar na EaD, permitindo compreender como diferentes pesquisas interpretam os desafios enfrentados pelos estudantes durante a trajetória acadêmica. Além disso, buscou-se identificar, nos estudos selecionados, possíveis estratégias de enfrentamento da evasão e fortalecimento das políticas de permanência estudantil.

No que diz respeito à análise dos dados, esta ocorreu, inicialmente pela leitura, organização e interpretação dos textos selecionados, estabelecendo aproximações entre os

diferentes autores e os resultados apresentados nas pesquisas analisadas. Para isso, utilizou-se a análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), considerando as etapas de pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados, possibilitando a construção de reflexões acerca da evasão na Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EAD.

Se tratando de uma pesquisa bibliográfica, não houve aplicação de questionários, coleta de dados em campo ou participação direta de sujeitos da pesquisa. Deste modo, este relatório consistiu apenas na análise crítica da literatura existente sobre a temática, buscando compreender como a evasão vem sendo discutida nas produções acadêmicas relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica e à Educação a Distância.

2.3 Análises de resultados

Partindo da revisão de literatura realizada com os textos selecionados, foi possível compreender que a evasão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente na modalidade Educação a Distância (EAD), configura-se como um fenômeno multifatorial, relacionado a aspectos sociais, econômicos, tecnológicos, institucionais e pedagógicos. Os estudos analisados demonstram que, embora a EaD represente uma importante estratégia de democratização do acesso à educação, principalmente para estudantes trabalhadores e residentes em regiões mais afastadas, ainda existem diversos desafios que comprometem a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes.

Silva e Castro (2022) identificaram em seu estudo que as causas da evasão na Educação a Distância podem ser organizadas em oito dimensões principais: fatores pessoais e interpessoais, socioeconômicos, cognitivos, vocacionais, tecnológicos, estruturais, relacionados às atividades complementares e didático-pedagógicos. Os autores ressaltam que as dificuldades enfrentadas pelos estudantes não estão associadas a um único elemento, mas ao conjunto de situações que interferem diretamente na trajetória acadêmica. Além disso, a pesquisa destaca que problemas relacionados à gestão institucional, ao acompanhamento pedagógico e às limitações tecnológicas aparecem com frequência entre os fatores que contribuem para o abandono dos cursos.

Em concordância, Oliveira, Bezerra e Torres (2021), verificaram que as causas podem ser classificadas como exógenas e endógenas. Entre os fatores externos, destacam-se questões relacionadas ao trabalho, à renda familiar, às responsabilidades pessoais e às dificuldades de acesso à internet. Já os fatores internos envolvem aspectos pedagógicos, metodológicos e institucionais, como ausência de acompanhamento contínuo, dificuldades de comunicação entre professores e estudantes e limitações na organização dos cursos. Os autores defendem a

necessidade de processos permanentes de autoavaliação institucional e fortalecimento do acompanhamento pedagógico como estratégias para redução da evasão.

Para Costa e Santos (2017), que realizaram uma pesquisa voltada especificamente para cursos técnicos a distância, apontaram índices elevados de evasão, chegando em alguns casos a mais de 40% dos estudantes matriculados. A pesquisa identificou que muitos alunos demonstravam frustração em relação ao funcionamento pedagógico dos cursos, principalmente quanto à pouca interação com professores e tutores, dificuldades de comunicação institucional e sensação de distanciamento durante o processo de aprendizagem. Os autores destacam que a carência de acompanhamento pedagógico adequado contribui para sentimentos de desmotivação, não pertencimento institucional e abandono gradual das atividades acadêmicas.

Bentes e Kato (2014) apontaram em seu estudo que um dos fatores mais recorrentes para evasão nos cursos superiores a distância é a dificuldade dos estudantes em administrar o tempo entre trabalho, estudos e responsabilidades pessoais. A pesquisa demonstrou que grande parte dos alunos abandona os cursos logo nos primeiros meses, especialmente em razão da sobrecarga de atividades cotidianas e da dificuldade de adaptação à dinâmica da modalidade EaD. As autoras também ressaltam que a autonomia exigida dos estudantes pode representar um desafio significativo para aqueles que não possuem uma rotina organizada de estudos.

Rodrigues, Melo e Ribeiro (2016) reforçam que, mesmo com o crescimento expressivo da Educação a Distância no Brasil, a evasão continua sendo um dos principais problemas enfrentados pelas instituições de ensino. Segundo os autores, a modalidade EaD exige mecanismos mais eficientes de acompanhamento e suporte ao estudante, considerando que a distância física entre professor e aluno pode intensificar sentimentos de isolamento, desmotivação e dificuldades de aprendizagem.

Saccaro e Waltenberg (2024), compararam em sua pesquisa, estudantes de cursos presenciais e a distância no ensino superior brasileiro, e nela evidenciam que os estudantes da modalidade EaD apresentam menor tempo de permanência nos cursos em comparação aos estudantes presenciais. A pesquisa demonstrou ainda que alunos que recebem apoio financeiro ou participam de atividades complementares tendem a apresentar maiores índices de permanência acadêmica, evidenciando a importância das políticas institucionais de assistência estudantil.

No que diz respeito à Educação Profissional e Tecnológica, Rosa (2019) resalta que a evasão escolar representa um problema histórico e estrutural, relacionado tanto às condições

sociais dos estudantes quanto às dificuldades institucionais enfrentadas pelas próprias instituições de ensino. Em seu estudo sobre cursos técnicos do IFPI, o autor verificou que fatores como necessidade de trabalhar, dificuldades financeiras, insatisfação com o curso e ausência de acompanhamento pedagógico aparecem entre os principais motivos associados ao abandono escolar.

Diante das pesquisas analisadas neste relatório, percebe-se que a evasão na Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EAD não pode ser compreendida apenas como responsabilidade individual do estudante. Os estudos demonstram que o fenômeno envolve múltiplos fatores interligados, exigindo das instituições ações pedagógicas, tecnológicas e administrativas mais humanizadas e inclusivas. Questões como acesso à internet, acompanhamento pedagógico, acolhimento institucional, mediação docente e suporte estudantil aparecem de forma recorrente como elementos fundamentais para permanência acadêmica.

Assim sendo, as discussões presentes na literatura dialogam diretamente com as reflexões de Paulo Freire (1996), sobretudo, em relação à necessidade de uma educação baseada no diálogo, no acolhimento e na valorização das realidades vividas pelos estudantes. Portanto, compreender a evasão exige reconhecer as desigualdades sociais, econômicas e tecnológicas que atravessam o cotidiano dos alunos da Educação Profissional e Tecnológica, sobretudo em contextos periféricos e regiões historicamente marcadas por limitações estruturais.

5. Conclusão

Diante da pesquisa apresentada, foi possível compreender, por meio da revisão de literatura, que a evasão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), principalmente na modalidade Educação a Distância (EAD), que esta configura-se enquanto fenômeno complexo e multifatorial. Os estudos analisados demonstraram que as dificuldades enfrentadas pelos estudantes ultrapassam questões individuais, estando diretamente relacionadas a fatores sociais, econômicos, tecnológicos, pedagógicos e institucionais que interferem na permanência e no êxito acadêmico.

Visto que as produções acadêmicas revisadas evidenciaram que a necessidade de conciliar trabalho, estudos e responsabilidades familiares aparece entre os principais fatores associados à evasão escolar. Além disso, limitações relacionadas ao acesso à internet,

dificuldades no uso das tecnologias digitais, ausência de acompanhamento pedagógico contínuo e baixa interação entre professores, tutores e estudantes também se destacam como elementos recorrentes nas pesquisas analisadas.

Outro aspecto importante identificado ao longo do estudo refere-se à relevância das políticas institucionais de permanência estudantil. Os autores analisados apontam que ações voltadas ao acolhimento, acompanhamento pedagógico, inclusão digital e fortalecimento da comunicação institucional contribuem significativamente para redução da evasão e fortalecimento do vínculo dos estudantes com a instituição de ensino.

Assim sendo, compreende-se que a Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EAD precisa ir além da ampliação do acesso, buscando garantir condições efetivas de permanência e aprendizagem. Isso implica reconhecer as especificidades sociais e regionais dos estudantes, especialmente em contextos marcados por desigualdades estruturais e limitações de acesso às tecnologias educacionais.

Por fim, conclui-se que o enfrentamento da evasão escolar exige ações integradas entre gestão institucional, docentes, equipe pedagógica e políticas públicas educacionais, promovendo práticas mais inclusivas, humanizadas e dialógicas. Assim, espera-se que este estudo possa contribuir para ampliação das discussões acerca da permanência e êxito acadêmico na Educação Profissional e Tecnológica, fortalecendo reflexões sobre estratégias que favoreçam uma educação mais democrática e socialmente comprometida.

6. Plano de ação

PLANO DE INTERVENÇÃO PARA FORTALECIMENTO DO SUPORTE TECNOLÓGICO E DA PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS EAD DO IFRR – CAMPUS NOVO PARAÍSO

A elaboração deste plano de ação fundamenta-se nas discussões apresentadas ao longo da revisão de literatura acerca dos fatores que influenciam a evasão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente na modalidade Educação a Distância (EAD). As pesquisas analisadas demonstraram que questões relacionadas ao suporte pedagógico, inclusão digital, acompanhamento institucional e acolhimento estudantil possuem influência direta na permanência e no êxito acadêmico dos estudantes.

Dessa forma, o presente plano de ação propõe estratégias institucionais voltadas ao

fortalecimento das políticas de permanência estudantil, considerando ações pedagógicas, tecnológicas e organizacionais que possam contribuir para minimizar os índices de evasão e promover melhores condições de aprendizagem na modalidade EAD.

Objetivos

Geral

Fortalecer ações institucionais de permanência e êxito acadêmico nos cursos da Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EAD, por meio de estratégias de acompanhamento pedagógico, inclusão digital e acolhimento estudantil.

Específicos:

Ampliar o suporte pedagógico e tecnológico aos estudantes da modalidade EAD;

Desenvolver estratégias de acompanhamento contínuo da trajetória acadêmica dos estudantes;

Promover ações de acolhimento, orientação e fortalecimento da permanência estudantil;

Estimular práticas pedagógicas mais interativas e humanizadas na Educação a Distância.

Quadro 1 – Plano de ação

AÇÃO	OBJETIVO
REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE FORMAÇÃO DIGITAL	Capacitar os estudantes para utilização das plataformas digitais e recursos tecnológicos da EaD.
CRIAÇÃO DE CANAIS PERMANENTES DE SUPORTE PEDAGÓGICO	Oferecer acompanhamento contínuo aos estudantes durante o curso.
AMPLIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ENTRE PROFESSORES E ESTUDANTES	Fortalecer o vínculo institucional e reduzir sentimentos de isolamento acadêmico.
PROMOÇÃO DE ENCONTROS VIRTUAIS INTERATIVOS	Estimular participação, interação e engajamento dos estudantes.
DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ESCUTA ESTUDANTIL	Identificar dificuldades enfrentadas pelos estudantes e propor soluções institucionais.

Fonte: Autoria Própria (2026).

Resultados esperados

Espera-se que as ações propostas contribuam para fortalecimento das políticas de permanência e êxito acadêmico na modalidade EAD, promovendo maior acolhimento institucional, melhoria no acompanhamento pedagógico e ampliação do suporte tecnológico aos estudantes. Espera-se também que o desenvolvimento dessas estratégias favoreça a redução dos índices de evasão, fortaleça o vínculo dos estudantes com a instituição e contribua para construção de práticas educacionais mais inclusivas, democráticas e humanizadas.

7. Referências

- ALMEIDA, O. C. S. **Evasão em cursos a distância: validação de instrumentos, fatores influenciadores e cronologia da desistência.** 2007. Dissertação (Mestrado) — Universidade de Brasília, Brasília, 2007.
- AZEVEDO, D. R. **O aluno virtual: perfil e motivação.** Florianópolis: Universidade do Sul de Santa Catarina, 2007.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1995.
- BENTES, M.C.B. KATO, O.M. **Fatores que afetam a evasão na educação a distância: curso de Administração.** Psicologia da Educação, São Paulo, n. 39, p. 31-45, 2014.
- BITTENCOURT, I.M. MERCADO, L.P.L. Evasão nos cursos na modalidade de educação a distância: estudo de caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UAB. **Ensaio:** aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.22, n. 83, p. 465-504, abr./jun. 2014.
- BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).** Censo da Educação Superior 2022. Brasília, DF: INEP, 2022. Disponível em: <https://tinyurl.com/2cyy5s3m>. Acesso em: 06 ago. 2025.
- BRASIL. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas.** Relatório da comissão especial de estudos sobre evasão nas universidades públicas brasileiras. Brasília: ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC, 1996.
- BRANCO, L.S.A. CONTE, E. HABOWSKI, A.C. Evasão na educação a distância: pontos e contrapontos à problemática. **Avaliação** (Campinas; Sorocaba), v. 25, n. 1, p. 132–154, mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772020000100008>. Acesso em: 07 ago. 2025.
- COMARELLA, R. L. **Educação superior a distância: evasão discente.** 2009. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2009.
- COSTA, R.L. SANTOS, J.C. A evasão em cursos técnicos a distância. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 66, p. 241-256, out./dez. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.50700>.
- DE SOUZA PEDROSO, J.; DA SILVA, K. S.; DOS SANTOS, L. P. Pesquisa descritiva e pesquisa prescritiva. **JICEX**, v. 9, n. 9, 2017. Disponível em: <https://unisantacruz.edu.br/revistas-old/index.php/JICEX/article/view/2604>. Acesso em: 06 ago.. 2025.
- DUARTE, Z. M. C. **Educação a Distância (EaD): estudo dos fatores críticos de sucesso na gestão de cursos da região metropolitana de Belo Horizonte na visão dos tutores.** 2011. Dissertação (Mestrado em Administração) — Universidade FUMEC, Belo Horizonte, 2011.
- FAVERO, R.V.M. **Dialogar ou evadir: Eis a questão! Um estudo sobre a permanência e a evasão na Educação a Distância.** 2006. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação) —

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, G. **Educação e a Crise do Capital**. Petrópolis: Vozes, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HERMIDA, J. F., BONFIM, C. R. de S. A educação a distância: história, concepções e perspectivas. **Revista HISTEDBR**, Campinas, p. 166-181, 2006.

MOORE, M. G; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

OLIVEIRA, P. R. de; OESTERREICH, S. A.; ALMEIDA, V. L. de. School dropout in graduate distance education: evidence from a study in the interior of Brazil. **Revista Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 44, 2018.

OLIVEIRA, C.V.S.B. BEZERRA, D.H.D. TORRES, G.V.S. Revisão sistemática da literatura sobre as causas de evasão da educação a distância no Brasil. **EmRede – Revista de Educação a Distância**, v. 8, n. 1, p. 1-15, 2021.

RODRIGUES, T.M. MELO, J.L. RIBEIRO, W.L. Análise da evasão na educação a distância nos cursos de ensino superior no Brasil. In: **SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE PROJETOS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE (SINGEP)**, 5., 2016, São Paulo. Anais [...] São Paulo: SINGEP, 2016. p. 1-15.

ROSA, A.H. **Ecos da EPT: a evasão escolar nos cursos técnicos: diagnóstico, números e propostas para o fortalecimento do ensino técnico – um estudo de caso sobre a realidade do IFPI – Parnaíba**. 2019. 285 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, 2019.

SACCARO, A. WALTENBERG, F. Análise da evasão de alunos de cursos da educação a distância e presenciais da coorte de 2010 no Brasil. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 54, n. 2, p. 9-45, ago. 2024.

SALES, P. A. O. **Evasão em cursos a distância: motivos relacionados às características do curso, do aluno e do contexto do estudo**. 2009. Dissertação (Mestrado) — Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 2024.

SILVA, J.C. CASTRO, M.C.D. Dimensões relacionadas à evasão na educação a distância: análise de uma proposta de categorização. **Revista Valore**, Volta Redonda, v. 7, ed. esp., p. 217-252, 2022.